

Esta história é trazida a você por Ririro.com/pt gratuitamente. A nossa missão é oferecer a todas as crianças do mundo acesso grátis a uma variedade de histórias. As histórias podem ser lidas, baixadas e impressas on-line e abrangem uma ampla variedade de tópicos, incluindo animais, fantasia, ciência, história, culturas diversas e muito mais.

Apoie a nossa missão compartilhando o nosso site. Desejamos-lhe muita leitura divertida!



Ririro

A IMAGINAÇÃO É MAIS IMPORTANTE QUE O CONHECIMENTO

Ririro

Os Bombons mágicos

Em Boston vivia um velho químico, o Dr. Daws. Ele adorava fazer experimentos químicos e brincar com suas invenções. Na mesma cidade, também vivia uma jovem chamada Claribel Sudds. Ela tinha muito dinheiro e podia comprar tudo o que desejasse. E o que ela queria era uma carreira no palco.

Claribel foi até o Dr. Daws e disse: "Eu não sei cantar nem dançar, não consigo recitar versos, nem tocar piano. Não sou dançarina nem atleta. Ainda assim, eu quero subir ao palco. O que eu devo fazer?"



"Venha me ver amanhã às duas horas," ele respondeu. O Dr. Daws ficou encantado, pois seria a chance de se divertir com o que às vezes chamam de alquimia química.

No dia seguinte, Claribel chegou pontualmente às duas horas. Daws, triunfante, mostrou-lhe uma caixa contendo cinco bombons de cores diferentes.

"Com o bombom da cor de chocolate, você tocará piano incrivelmente bem, como se nunca tivesse feito outra coisa," prometeu o velho homem. "O bombom rosa fará você cantar como um rouxinol. O bombom amarelo-limão lhe dará as habilidades de um kickboxer profissional.

Com o bombom branco, você poderá recitar os poemas mais complexos de memória. E com o bombom lavanda, você dançará com tanta graça como se tivesse treinado sua vida inteira para isso."

"Que maravilha!" exclamou Claribel, pegando a caixa e entregando o dinheiro ao velho. Com a caixa nas mãos, ela passou por uma loja de roupas onde comprou vários vestidos e, em sua empolgação, acabou se esquecendo da caixa de bombons. Na mesma loja, a jovem Bessie Bostwick também estava experimentando roupas novas. Convidados importantes, como o senador e o prefeito de Boston, iriam à casa dela naquela noite. Quando foi pagar suas roupas, Bessie acabou, sem querer, pegando a caixa que estava no balcão e a levou para casa. Ao chegar em casa, ela viu que tinha levado um pacote a mais. "Ah, são apenas alguns bombons," disse, colocando-os em uma tigela de doces. Ela pegou o bombom cor de chocolate e o comeu enquanto examinava suas compras.

De repente, sentiu uma vontade irresistível de tocar piano. Sentou-se ao piano e começou a tocar. Sua mãe ouviu a melodia e mal podia acreditar no que estava ouvindo. Sem fôlego, os pais observavam a filha tocar uma peça musical atrás da outra. Enquanto ouviam Bessie tocar, chegaram o senador e o prefeito. Ambos ficaram impressionados com as habilidades de Bessie ao piano.

Enquanto isso, o pai de Bessie pegou um bombom rosa e o comeu. Ele generosamente ofereceu os outros bombons aos convidados. O prefeito escolheu o bombom amarelo-limão e o devorou imediatamente. O senador

pegou o bombom lavanda, mas preferiu guardá-lo no bolso do colete para comer depois.

De repente, o pai começou a cantar. "Que estranho," pensaram os convidados. A dona da casa ficou embaraçada com o marido, que não conseguia parar de cantar. Irritada, ela colocou o último bombom, o branco, na boca e ordenou que o marido se calasse. Nesse instante, o prefeito começou a fazer movimentos de kickboxing, sem motivo aparente.

O senador observava tudo com perplexidade, achando que estava sendo enganado. Quando se levantou para ir embora, a anfitriã começou a recitar versos complexos de Goethe. "Será que eles enlouqueceram?" pensou ele. "Nunca mais voltarei aqui! Será que acham que podem me fazer de bobo?" O senador, tremendo de raiva, saiu da casa rapidamente.

No dia seguinte, o senador tinha que fazer um discurso. Ao procurar no bolso de seu colete para ver se havia trazido o discurso, encontrou o bombom lavanda e o comeu. Poucos minutos depois, ele subiu ao palco diante de uma audiência calorosa. De repente, o senador sentiu uma vontade enorme de girar sobre os dedos dos pés. Lá foi sua perna direita para o ar, como fazem os dançarinos de balé. A plateia ficou em choque, mas o senador parecia alheio a isso.

De repente, Claribel Sudds, que por acaso estava na plateia, se levantou de seu assento. Apontando o dedo para o senador dançarino, gritou em plenos pulmões: "É ele que roubou meus bombons! Prendam-no!" Mas os seguranças a tiraram rapidamente do local, enquanto o senador era retirado do palco.

Claribel continuou visitando o Dr. Daws com frequência para novos pedidos. Os bombons deram a ela exatamente o que ela queria. Ela agora é uma atriz famosa, e não há ninguém nos Estados Unidos que não a conheça.